



CARGA MENTAL SUBJETIVA DE TRABALHADORES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Mauren Pimentel Lima; Mari Angela Gaedke; Greice De Souza Leal;
Bruna Rossarola Pozzebon; Izadora De Lima Mattos; Gabriela Petry

Os serviços de urgência e emergência atuam como a principal porta de entrada ao atendimento de pacientes em situações de risco iminente de vida. Tais circunstâncias exigem de seus trabalhadores um perfil resolutivo, ágil e qualificado, gera uma rotina percebida como exaustiva e desgastante culminando excesso de carga mental. Esse fenômeno resulta da interação das habilidades cognitivas do indivíduo, do ambiente e das características do seu trabalho, e sob condições elevadas impactam em alto esforço cognitivo ao trabalhador com consequências deletérias à sua saúde e bem estar. Assim, o estudo terá o objetivo de identificar a carga mental subjetiva de trabalhadores do setor de urgência e emergência hospitalar. Trata-se de um projeto de pesquisa no qual adotar-se-á o delineamento transversal, terá como cenário de estudo uma instituição hospitalar de médio porte vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) localizada no município de Santa Cruz do Sul – RS. A população será composta por trabalhadores do setor de urgência e emergência. Os participantes serão selecionados por amostragem de conveniência e terá como critérios de inclusão ser trabalhador ligado direta ou indiretamente à assistência à saúde, e de exclusão estar em afastamento de qualquer natureza. Os dados serão coletados entre os meses de março a abril de 2026, após autorização institucional e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa local. O instrumento de coleta dos dados será disponibilizado aos participantes, por meio do e-mail institucional, via Google Forms, no qual constará: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionário auto preenchível composto por variáveis sócio-demográficas e a Escala Subjetiva de Carga Mental de Trabalho



(ESCAM) validada para o Brasil por Lima (2023). A ESCAM tem natureza multidimensional formada pelo total de 20 itens, compostos por 5 dimensões. Suas pontuações medem a percepção de carga mental do trabalhador que variam de 1- baixa carga mental e 5- alta carga mental. Análise dos dados será feita com base em estatísticas descritivas e inferenciais no software *Statistical Package of Social Sciences (SPSS)*® versão 28.0. Principais resultados esperados: caracterizar o perfil dos participantes, identificar variáveis de perfil que contribuem para o desequilíbrio da carga mental e verificar por meio de associações as dimensões da ESCAM impactam para a oscilação da carga mental de trabalho. Assim, o projeto servirá de diagnóstico situacional baseado na percepção da carga mental identificada na população alvo o qual visará propor medidas interventivas, em âmbito institucional, para mitigar e prevenir o risco de adoecimento dos trabalhadores no setor de urgência emergência hospitalar.

Palavras-chave: Carga Trabalho. Hospitais Emergência.